



Anunciadas obras para região de Esperantina



Esperantina: compromisso

O governador Wellington Dias recebeu, nesta semana, no Palácio de Karnak, lideranças políticas de Esperantina, momento em que assumiu o compromisso de agilizar o atendimento de pleitos da população regional, considerando que a cidade é pólo de 13 municípios.

A comissão recebida pelo governador era composta pelo suplente de vereador Eugênio Aguiar, presidente do PPS de Esperantina, o suplente de vereador Miguel Germano, também do PPS em Esperantina; o vereador Nonato Laranja (PTB), a vereadora Luzinete Ribeiro (PL); o padre Ladislau Silva, superintendente estadual do INCRA, Maurício Costa, assessor parlamentar do deputado Nazareno Fonteles, e Francisco Santana, coordenador estadual da Obra Kolping.

Também integrava o grupo o presidente regional do PT, Antônio Francisco; Claudemir Rodrigues, coordenador regional do Detran; Francisco Oliveira; a professora Francisca Maria, da Unidade Escolar Ermínio Castelo Branco; Manoel Filho, representante da Junta Comercial, a coordenadora do Iapep, Domingas Santana; o supervisor do Ensino Público Estadual, Maurício Solano, o diretor do Hospital Estadual, Marcos Arruda, o advogado Arimatéia Dantas, o prefeito de Arraial, Francisco Lima, Bernardo Siqueira, lideranças políticas do Morro do Chapéu e várias outras representantes da comunidade.

Wellington Dias disse às lideranças que determinaria a ida de uma equipe a Esperantina para ver a possibilidade de usar o prédio do antigo Hotel Rimo, que está fechado há algum tempo, para ser sede da UESPI.

E também autorizou a inclusão de Esperantina no Programa do Leite, já no início de julho. E disse que está agilizando a recuperação da BR-222, cuja licitação das obras deverá sair no final deste ano

ou no início de 2006. A previsão é de que as obras sejam iniciadas em março, ao custo de R\$ 15 milhões. A estrada liga Batalha, Esperantina e Matias Olímpio ao Estado do Maranhão.

Dias também informou aos presentes que estava determinando à Secretaria da Educação o início da restauração do Ginásio Poliesportivo.

Edmilson Silva de Araújo, professor da rede estadual e atual coordenador da UESPI em Esperantina, que participou da reunião, disse que era um sonho antigo da região a instalação do campus da universidade estadual, oferecendo cursos de interesse local para qualificar mão-de-obra da juventude.

Ele disse que, atualmente, a UESPI funciona apenas em período especial, com sete cursos de licenciatura plena em Matemática, Geografia, História, Normal Superior, Letras Inglês e Letras Português, funcionando em prédio da Unidade Escolar José Nogueira de Aguiar. Com a nova sede, no prédio do antigo Hotel Rimo, a instituição poderia oferecer cursos também no período regular. Os cursos que estão sendo reivindicados para o período regular são: Direito, Computação, Serviço Social, Ciências Contábeis, Agronomia e licenciaturas.

O padre Ladislau da Silva, superintendente regional do INCRA no Piauí e liderança na região de Esperantina, disse que a comissão que se reuniu com Wellington Dias está bastante otimista quanto ao atendimento dos pleitos. "Esta é a primeira vez que estamos vindo aqui conversar com o governador sobre essas questões e estamos esperançosos. O governador disse que já fez consultas com membros de seu Governo, para que os pleitos se concretizem. Conhecemos o governador, sabemos que ele cumpre sua palavra e estamos animados. Sabemos que ele está também voltado para aquela região, que precisa de mais política estadual", disse.

O coordenador estadual da Obra Kolping no Piauí, Francisco Santana, disse que há 22 anos está envolvido em trabalhos em prol de reivindicações para a população regional e disse que, após os entendimentos com Wellington Dias, há fortes perspectivas "de um resultado fantástico, já que as ações anunciadas pelo governador devem ser implementadas a curto prazo. Ele disse que o atendimento dos pleitos trará benefício não só para Esperantina, mas também para os municípios da região.

Sesapi realizou oficina para combate à tuberculose

A Secretaria Estadual da Saúde (Sesapi) realizou, no auditório da Escola Fazendária, uma oficina de mobilização e avaliação do Programa de Controle da Tuberculose. A oficina foi aberta terça-feira, 28, e prosseguiu até ontem, quarta-feira, 29, com a participação de secretários municipais de saúde e técnicos de Teresina, Altos, Picos, Piri-piri e Parnaíba.

Segundo a gerente de Atenção à Saúde da Sesapi, Isabel Cristina, estes municípios são prioritários dentro do programa de combate à doença. "Dos 223 municípios do Estado, estes cinco concentram 33% dos casos, daí a importância da realização desta oficina envolvendo estes municípios", afirma.

Isabel Cristina destaca que o objetivo da oficina foi discutir as condutas para a prevenção e controle da tuberculose no Estado. "A tuberculose



Sesapi promove oficina

é resistente, mas temos que ser mais resistentes, e mais persistentes têm que ser as nossas políticas públicas em relação a ela", acrescentou.

Vale ressaltar que durante a oficina foi feito um diagnóstico da tuberculose no Estado para que sejam traçadas metas para o combate à doença.

Emater capacita produtores de cajuína

Agroindústria de Cajuína: Gestão, Tecnologia e Qualidade é o tema do 3º curso para multiplicadores de cajuína que está sendo realizado no Núcleo de Estudos, Pesquisas e Processamento de Alimentos (Nueppa) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O evento - que conta com a participação de 21 técnicos das regiões de Teresina, Piri-piri, Parnaíba e Campo Maior - teve início no dia 27 e se estenderá até dia 1º, com aulas teóricas e uma prática da produção de cajuína com professores doutores da UFPI.

O curso faz parte do Projeto Cajuína do Piauí que visa treinar os técnicos do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), desde às boas práticas de fabricação na indústria de cajuína, gestão e custo de produção, aspectos tecnológicos, ao padrão de identidade e qualidade da cajuína, para que possam passar essas informações aos agricultores familiares nos municípios do Estado do Piauí.

Segundo Márcia Ferreira, uma das coordenadoras do curso, ele é importante para todo o Estado. "O curso é importante não só para os técnicos, mas para todo o Piauí, pois



Curso de cajuína

irá treinar o técnico dentro da linguagem do agricultor para que no campo se alcance um padrão de produção de cajuína e se possa concorrer lá fora".

Através de um convênio firmado entre a UFPI e o Emater, serão capacitados, ao todo, 60 multiplicadores técnicos do Emater das áreas econômica e social e 1.200 produtores rurais. "As perspectivas são grandes, os técnicos já sabem produzir cajuína, mas não com a qualidade e tecnologia que os professores da UFPI irão ensinar", disse o técnico do Emater e um dos colaboradores do curso, Francisco José de Alencar.